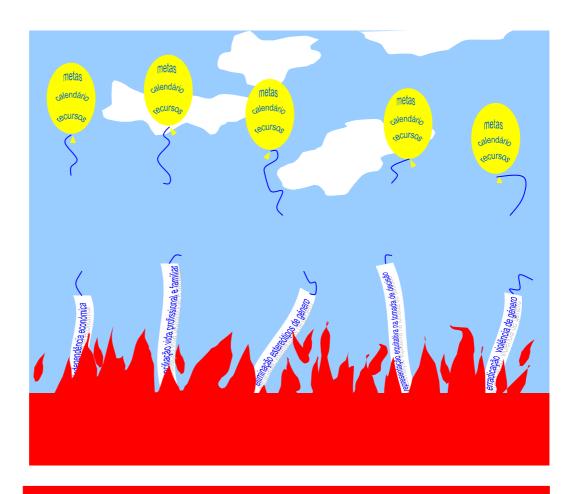


PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES



BASTA DE APREGOAR BOAS INTENÇÕES!

SEM METAS, SEM CALENDÁRIOS, SEM RECURSOS, DE BOAS INTENÇÕES... ...









COMISSÃO PARA A IGUALDADE E PARA OS DIREITOS DAS MULHERES PREDIRIGA DO COMENS DE PARAPTROS



o que pensa a
PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES
sobre o
Roteiro da União Europeia
para a igualdade entre homens e mulheres
2006-2010

Numa conferência intitulada "Igualdade de Género: um passo em frente. Um roteiro para o futuro", que teve lugar em Bruxelas nos passados dias 4 e 5 de Maio, foi apresentado e discutido o *Roteiro da União Europeia para a Igualdade entre Homens e Mulheres* adoptado no passado mês de Março.

A **PLATAFORMA** participou nesta reunião através das suas representantes nos Conselhos de Administração da AFEM e do LEM, respectivamente Ana Sofia Fernandes e Maria do Mar Pereira.

O relatório desta missão será enviado a quem o solicitar.

Para o obter, contacte-nos para <u>plataforma@plataformamulheres.org.pt</u>

O roteiro define seis áreas de intervenção prioritárias da UE em matéria de igualdade entre homens e mulheres para o período 2006-2010: independência económica; conciliação da vida profissional e familiar; representação equitativa na tomada de decisões; erradicação de todas as formas de violência em razão do sexo; eliminação dos estereótipos de género; promoção da igualdade entre homens e mulheres nas políticas externa e de desenvolvimento. Para cada uma destas áreas, identificam-se objectivos e acções prioritários.

Na sua Comunicação COM(2006)92 final - <u>clique aqui para aceder à versão em língua</u> <u>portuguesa</u> - a Comissão afirma que , *por si só*, *não pode concretizar estes objectivos*, dado que muitas áreas são da competência dos Estados-Membros. Por conseguinte, o roteiro representa o compromisso da Comissão no sentido de avançar com a agenda da igualdade entre homens e mulheres, reforçando a parceria com os Estados-Membros e outros intervenientes.



Ora, esta é uma verdade lapalissiana!

De facto, a Comissão não detém competências para concretizar este roteiro mas poderia/deveria ter concretizado o seu compromisso promovendo um processo que, pelo menos permitisse fazer acompanhar cada uma das áreas do roteiro das respectivas fichas de operacionalização especificando quem deve fazer o quê, definindo metas, estabelecendo calendários e avançando propostas de recursos quer através de instrumentos financeiros já existentes, quer propondo novos instrumentos, quer ainda emitindo orientações relativas à utilização pelos Estados-membros dos recursos comunitários que são colocados à sua disposição, como é o caso do próximo quadro de referência estratégico nacional (QREN).

Em vez disso, emitiu mais um documento que, mesmo significativamente melhorado pela inclusão de algumas das propostas avançadas pelo Lobby Europeu de Mulheres (clique aqui para aceder ao respectivo site), não vai muito além de um conjunto de piedosas boas intenções...

Acresce que alguns dos conceitos que deveriam suportar este roteiro são também interpretados de forma restritiva pouco pedagógica o que pode resultar na subversão dos objectivos que presidiram à sua definição.

A PLATAFORMA entende que, apesar das suas deficiências, o Roteiro não deve ser ignorado e que ele deve constituir um guião para futuras acções de lobbying junto do Governo Português no sentido quer de uma interpretação progressiva do seu conteúdo quer da concretização das medidas nele preconizadas que incumbem aos Estados-membros.

PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

Sede

Rua Luciano Cordeiro 24 - 6°A 1250-125 Lisboa

Tel.: +351 213 546 831 Fax: +351 213 142 514 Delegação

Av. Sá da Bandeira, 33/35,

Piso 5, sala 518

plataforma@plataformamulheres.org.pt www.plataformamulheres.org.pt

3000-351 Coimbra